



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ERIANE BRISIO DE ALBUQUERQUE**

**VIÉS DAIMAGEM MENTAL SOBRE ESTEREÓTIPOS PROFISSIONAIS E  
ESCOLHA DE CURSO SUPERIOR: UM ESTUDO COM ENFOQUE EM DIREITO E  
CONTABILIDADE**

**MONTEIRO-PB**

**2018**

**ERIANE BRISIO DE ALBUQUERQUE**

**VIÉS DA IMAGEM MENTAL SOBRE ESTEREÓTIPOS PROFISSIONAIS E  
ESCOLHA DE CURSO SUPERIOR: UM ESTUDO COM ENFOQUE EM DIREITO E  
CONTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de Concentração:** Pesquisa em Contabilidade

**Orientador:** Prof. Dr. Mamadou Dieng

**MONTEIRO-PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A345v Albuquerque, Eriane Brisio de |  
Viés da imagem mental sobre estereótipos profissionais e  
escolha de curso superior [manuscrito] : um estudo com  
ênfase em Direito e Contabilidade / Eriane Brisio de  
Albuquerque. - 2018.  
34 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Humanas e Exatas, 2018.  
"Orientação : Prof. Dr. Mamadou Dieng, Coordenação do  
Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Curso de Ciências Contábeis. 2. Curso de Direito. 3.  
Curso Superior. 4. Profissionais contábeis. I. Título  
21. ed. CDD 657

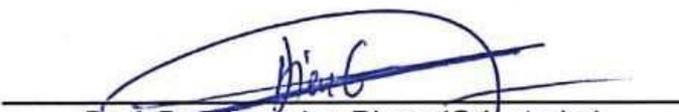
ERIANE BRISIO DE ALBUQUERQUE

**VIÉS DA IMAGEM MENTAL SOBRE ESTEREÓTIPOS PROFISSIONAIS E  
ESCOLHA DE CURSO SUPERIOR: UM ESTUDO COM ENFOQUE EM  
DIREITO E CONTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como pré-requisito para  
a obtenção do diploma de Bacharel  
em Ciências Contábeis ao Centro de  
Ciências Humanas e Exatas da  
Universidade Estadual da Paraíba –  
UEPB.

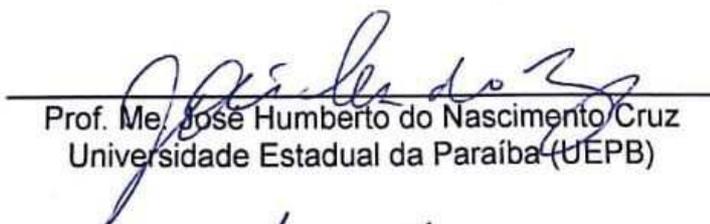
Aprovada em: 26/11/2018.

**BANCA EXAMINADORA**



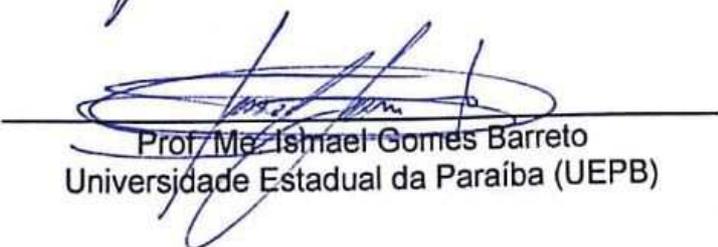
---

Prof. Dr. Mamadou Dieng (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Ismael Gomes Barreto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedicoà minha querida filha  
Maíra Rita.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelas bênçãos, pela possibilidade de evolução, pelos caminhos iluminados que sempre me guiaram, por me permitir coragem e forças para lidar com as adversidades da vida e por permitir que mais um sonho fosse realizado.

Minha eterna gratidão aos meus pais, Ednaldo Batista de Albuquerque e Antonia e Barbosa de Lima Brisio, pelo o amor, incentivo e apoio incondicional, os quais abdicaram de si para que eu pudesse chegar até aqui, ao meu tio Antonio Batista de lima que me apoiou durante toda essa jornada da graduação.

Aos meus irmãos, José Amauri Brisio (*in memoriam*), José Erivaldo Barbosa de Albuquerque, João Batista de Albuquerque Neto e Lidiane Barbosa de Albuquerque, que me apoiaram e me deram forças para continuar diante das dificuldades.

Agradeço a Maria Angelita Mendes da Silva, Célia Cristina de Lima, Daniela Lima do nascimento, Maria Antonia Almeida e Rejane Darc' Silva que nos momentos de minha ausência, dedicados ao estudo superior, sempre se fizeram presentes para ajudar na educação da minha filha.

Agradeço a minha filha, Maíra Rita Albuquerque Mendes Silva, pois foi por ela e para ela minha determinação e dedicação durante esta caminhada, foi a partir dela que tirei toda força necessária para concluir esta etapa da minha vida, agradeço por tanto amor.

À toda minha família, em especial a minha Avó, Rita Saraiva de Lima (*inmemoriam*). A meus tios, tias, primos e primas, por todo incentivo e conselhos. A todos os professores e professoras por todos os ensinamentos e compartilhamentos.

Ao meu orientador Prof. Dr. Mamadou Dieng, por toda atenção, suporte, contribuição e paciência a mim dedicados durante a construção deste trabalho e por me permitir evoluir quanto humana diante da sua generosidade e bondade. Expresso minha eterna gratidão e admiração.

À Natália Tatiane Barros dos Santos e Maria Valdeniza Barros dos Santos, por todo incentivo, carinho, irmandade e principalmente por me acolher em sua casa quando eu mais precisei. À José Danillo Mendes da Silva, por sempre se preocupar com meu bem-estar e me apoiar em todas as decisões. Aos meus amigos Guilherme Alves Prata, Marcelo Lira Junior, José Wellington Brito, Mateus Silva Santos, Cintia Daniele e Amanda Brito, por todo amor, carinho, companheirismo e lealdade a mim ofertados, a qual me orgulha imensamente pela coragem e determinação.

As minhas primas, Arlete Batista Barbosa, Silvia Daniele Barbosa e Juliana Batista do Nascimento, pela irmandade, afeto, carinho, companheirismo, entusiasmo, incentivo e ânimo a mim dedicados e pelo estímulo para que eu trilhasse os melhores caminhos para meu aprimoramento pessoal e profissional. As minhas tias Diolinda Batista de Lima Silva e Maria Batista Pereira.

A minha grande amiga Bernadete Ramos (*in memoriam*) que sempre me incentivou para que eu estudasse. Agradeço a todas as pessoas que passaram por meu caminho durante minha vida acadêmica, em especial a Rafaelle Myrelle Silva Macena, Mirely Neves, Débora Thais Rodrigues, Sintia Kely Evangelista, Jusyeli Mayara, por toda irmandade, carinho e cuidado que têm por mim e por se fazerem presentes em todos os momentos da minha vida, sejam eles fisicamente ou não.

A todos aqueles que colaboraram de forma direta e indiretamente. Muito obrigada!

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1	APRESENTAÇÃO DO TEMA .....	8
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>11</b>
2.1	DEFINIÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS .....	11
2.2	ESTEREÓTIPOS DA PROFISSÃO CONTÁBIL .....	12
2.3	ESCOLHAS DAS PROFISSÕES .....	14
2.4	DESENVOLVIMENTO DAS HIPÓTESES .....	16
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
3.1	AMOSTRA DA PESQUISA .....	18
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>19</b>
4.1	ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS .....	19
4.2	ANÁLISE DAS HIPÓTESES .....	22
4.2.1	Hipótese da escolha profissional e prestígio .....	23
4.2.2	Hipótese da escolha profissional e imagem .....	23
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA</b> .....	<b>28</b>

## **VIÉS DA IMAGEM MENTAL SOBRE ESTEREÓTIPOS PROFISSIONAIS E ESCOLHA DE CURSO SUPERIOR: UM ESTUDO COM ENFOQUE EM DIREITO E CONTABILIDADE**

ErianeBrisio de Albuquerque\*

### **RESUMO**

O estereótipo de uma profissão é resultado das representações sociais e é capaz de influenciar pessoas de diversas maneiras inclusive na escolha profissional. Esta pesquisa propõe-se averiguar as representações sociais dos alunos do ensino médio acerca do profissional contábil. Assim sendo, o objetivo principal da pesquisa consistiu em analisar a percepção de alunos do último ano do ensino médio acerca da imagem do profissional de contabilidade, se a mesma é positiva ou negativa, também foram mostradas imagens estereotipadas positivamente e negativamente das profissões de direito e contabilidade, para a partir delas o respondente decidir uma das alternativas de curso. O estudo se caracterizou como descritivo e quantitativo. De forma a enquadrar teoricamente este estudo procurou-se através da revisão bibliográfica dos estereótipos associados aos contabilistas e a profissão contábil, abordando o conceito e definição dos estereótipos e escolha profissional. Para a obtenção dos dados foram distribuídos questionários aos estudantes de três escolas públicas das cidades de Amparo, Ouro Velho e Prata.

**Palavras-chave:** Imagem. Estereótipos. Profissão.

### **ABSTRACT**

The stereotype of a profession is the result of social representations and is capable of influencing people in various ways even in professional choice. This research intends to investigate the social representations of high school students about the accounting professional. Thus, the main objective of the research was to analyze the perception of students in the last year of high school about the image of the accounting professional, if it is positive or negative, also showed stereotyped images positively and negatively of the legal professions and accounting, for the respondent to decide one of the course alternatives. The study was characterized as descriptive and quantitative. In order to theoretically frame this study, we searched through the bibliographical review of the stereotypes associated with accountants and the accounting profession, addressing the concept and definition of stereotypes and professional choice. To obtain the data, questionnaires were distributed to students from three public schools in the cities of Amparo, Ouro Velho and Prata.

**Keywords:** Image. Stereotypes. Profession.

---

\*Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI.  
E-mail: erianebrisio@gmail.com

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

A Contabilidade de uma forma geral ainda é pouco conhecida na sociedade quando se trata das atribuições da carreira, apesar dos considerados aumentos na procura do curso. Para Splitter (2013), no Brasil é notável a evolução da ciência contábil nas últimas décadas, o Brasil ainda carece de pesquisas sobre a imagem do contador ou da contabilidade, e como isto pode influenciar na demanda futura deste curso.

Os estereótipos negativos acerca da profissão contábil podem influenciar estudantes a não optarem pelo curso. Conforme Lopes (2014) todas as profissões e todos os profissionais são alvos de estereótipos e como tal a contabilidade e os contabilistas não são exceção. Conforme Miranda e Faria (2016) a imagem concebida sobre a profissão contábil no Brasil formou-se uma série de estereótipos que por sua vez, em maioria negativa.

Os estereótipos são imagens mentais que se formam a partir do sistema de valores de um indivíduo, tendo como função a organização e estruturação da realidade (LOPES, 2014). A autora afirma também que, o estereótipo de um profissional, criado com base nas representações sociais criadas num determinado contexto social e cultural, pode influenciar sujeitos e grupos sociais, por isso que o estereótipo pode influenciar a escolha dos alunos que se preparam para ingressar no ensino superior.

Segundo Miranda e Faria (2016) Há algum tempo a imagem e o marketing do contador vem sendo influenciados por escândalos públicos, o qual tem contribuído para o surgimento de estereótipos e a representação social em que pairam a dúvida em relação a honestidade e responsabilidade da categoria. A compreensão da sociedade diante das notícias associadas à profissão contábil é criada diversas concepções e estereótipos das mais variadas características.

A classe profissional contábil vem percebendo uma desvalorização de seus serviços. O desconhecimento da ciência contábil por parte de seus usuários conduz a uma compreensão equivocada da profissão, que passa a ser relacionada com

situações corriqueiras, como declaração de imposto de renda e necessidades imediatas, que isso também contribui para o fortalecimento da imagem inconsciente popular da profissão (MIRANDA;FARIA, 2016).

Albuet. *al* (2011) *apud* Toninet. *al* (2017) expressam a necessidade de investigação dos estereótipos do contador para compreender como estes profissionais são percebidos pelos diferentes atores na sociedade em diferentes aspectos. Ou seja, é importante visualizar a percepção de diferentes grupos da sociedade sobre os estereótipos dos profissionais de contabilidade, como a sociedade enxerga a profissão.

Nesse contexto, pesquisas anteriores já investigaram as implicações dos estereótipos do profissional contábil na escolha profissional. Por exemplo, Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) averiguaram, com base na Teoria da Representação Social, a imagem socialmente construída do profissional contábil por graduandos em Ciências Econômicas. Os resultados da pesquisa apresentados revelaram que é possível ações de órgãos representativos da classe contábil visando valorizar aspectos positivos e mitigar efeitos negativos resultantes de possíveis estereótipos ligados à atividade e ao profissional de Contabilidade.

Já, quanto à escolha da profissão contábil, Pinheiro (2008) investigou os fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis junto com os graduandos na capital e Grande São Paulo. O trabalho em questão testou um modelo teórico, através da Modelagem de Equações Estruturais (SEM), que demonstrasse os motivos que influenciam o aluno pela escolha do curso de Ciências Contábeis. Nessa mesma linha de estudo e no contexto de estudantes de ensino médio, pesquisadores também se preocuparam com o fenômeno da escolha da profissão contábil por parte desse grupo. De Souza Miranda e De Matos Miranda (2013) analisaram a percepção dos estudantes do ensino médio com relação à profissão contábil e a formação do profissional contador e os resultados obtidos demonstram que certas situações relacionadas à profissão, ainda são desconhecidas, e alguns mitos e estereótipos apontados pelos estudos internacionais foram encontrados na amostra analisada.

No entanto, constata-se que o papel da imagem mental de alunos de ensino médio na implicação dos estereótipos no processo de escolha da profissão contábil ainda representa uma questão aberta, e principalmente quando comparado com os

estereótipos de outra profissão com alto grau de prestígio social como é a de direito na sociedade brasileira. Dessa forma, com base no que foi discutido anteriormente, surge a seguinte questão de pesquisa: **Quais são as implicações da imagem mental de alunos de ensino médio na escolha de curso superior a luz dos estereótipos comparativos dos cursos de direito e contabilidade?**

O curso de direito entrou nesta pesquisa por ser um curso de grande prestígio social no Brasil, sendo um dos cursos mais concorridos nas universidades.

Para tanto, o objetivo do estudo consistiu em analisar as implicações da imagem mental de alunos de ensino médio na escolha profissional na presença de estereótipos positivos e negativos dos cursos de contabilidade e direito. Os seguintes objetivos específicos foram perseguidos: (i) apresentar os conceitos e fundamentos teóricos relacionados a estereótipos das profissões em geral, e em particular dos cursos de contabilidade e de direito; (ii) caracterizar os estereótipos da profissão contábil; (iv) apresentar imagens estereotipadas de profissionais de contabilidade e de direito; e (v) analisar a escolha de curso superior dos alunos participantes da pesquisa.

O presente estudo é relevante do ponto de vista teórico porque traz o fator imagem mental na discussão sobre escolha profissional e estereótipos da profissão contábil (BRILLET; GAVOILLE, 2014). Portanto, a teoria sobre a escolha da profissão contábil pode revelar novos aspectos no processo da escolha por parte de alunos de ensino médio quando considerada a imagem mental nessa linha de estudo. Do ponto de vista prático, a pesquisa busca fornecer evidências a respeito das implicações da imagem mental, dos estereótipos das profissões das áreas de contabilidade e direito na escolha profissional. Dessa forma, aqueles que formulam as políticas de gestão do curso de contabilidade podem dispor de elementos para influenciar a escolha dos alunos no momento de optar por um curso superior e principalmente assegurar a competitividade do curso de contabilidade diante do curso de direito.

Espera-se que este estudo possa contribuir com a consolidação da literatura empírica sobre escolha profissional e estereótipos do profissional contábil, fornecendo evidências a respeito das implicações da imagem mental dos estereótipos dos profissionais de contabilidade e de direito.

O presente artigo está estruturado em 5 partes, incluindo esta introdução, seguidamente será apresentada o referencial teórico, que abarca diversos tópicos e pretende fazer um enquadramento do tema, nesta parte apresenta-se definição dos estereótipos, estereótipos da profissão contábil, escolha profissional e o desenvolvimento das hipóteses.

Na terceira e quarta parte apresenta-se os métodos de investigação utilizados, a análise e interpretação dos resultados.

Na última parte destina-se as considerações finais, limitações do estudo e sugestões para próximas pesquisas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Sendo o objetivo primordial deste estudo, identificar a percepção dos estereótipos associados ao contabilista e a profissão contábil por parte dos alunos concluintes do ensino médio, torna-se relevante abordar alguns conceitos relativos às definições dos estereótipos e escolha das profissões.

### **2.1 DEFINIÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS**

O termo estereótipo foi pela primeira vez utilizada por Lippman (1922) *apud* Maia (2017) para descrever o processo cognitivo através do qual os indivíduos empregam generalizações simplificadas como forma de organizar a percepção e impor os seus valores do mundo.

Para Robbins (2015) *apud* Lopes (2014) a percepção pode ser definida como um processo pelo qual os indivíduos organizem e interpretam as suas impressões sensoriais, com a intenção de atribuir significado ao seu ambiente.

Os estereótipos referem-se aos traços, atribuídos ou a um conjunto de crenças que são comuns aos grupos (DIMNIK; FELTON, 2006 *apud* TONIN *et. al*, 2017).

Os estereótipos são utilizados para formar e identificar grupos sociais e para influenciar a nossa interação com os identificados como seus membros (OAKESET

*et. al.*, 1994 *apud* MAIA, 2017). Esta consiste em uma visão mais positiva da estereotipagem, sendo vista como um mecanismo enriquecedor que permite aos indivíduos sistematizarem o seu ambiente e preservarem os seus valores sociais (MAIA, 2017).

Numa outra perspectiva, estereotipar consiste num mecanismo utilizado na manutenção da ordem social e simbólica uma vez que o estereótipo estabelece uma fronteira entre o considerado normal e o desviante, o normal e o patológico, o aceitável e o inaceitável, o que pertence e o que não pertence, ‘nós’ e o ‘eles’ (MAIA, 2017).

Lippmann (1922-1961) *apud* Lopes (2014) considera os estereótipos como sendo uma imagem simplificada do mundo, constituindo generalizações nem sempre corretas sobre eventos, grupos e categorias de pessoas a fim de satisfazer as necessidades de perceber o mundo de uma forma mais compreensível do que a realidade é.

Os estereótipos são construídos a partir de um conjunto de características que se associam automaticamente aos membros de um determinado grupo social (CARNEGIE; NAPIER, 2010 *apud* MAIA, 2017).

## 2.2 ESTEREÓTIPOS DA PROFISSÃO CONTÁBIL

A compreensão da sociedade e seus fenômenos perpassam por diversos aspectos, diante disso, é criada diversas concepções e estereótipos das mais variadas características. Assim, as ciências buscam interpretar tais fenômenos para atender as demandas sociais e quebrar os estereótipos de imagens errôneas que são transmitidas ao longo do tempo. E isso não seria diferente quando abordamos a temática sobre profissões.

De entre os investigadores que encontraram evidências do estereótipo negativo destacam-se os estudos de Maslow (1965), DeCoster (1971) e Parker (2000) *apud* Maia (2017). Maslow (1965) *apud* Maia (2017) faz uma caracterização dos contabilistas assente na preocupação extrema pela exatidão, controle e ordem, referindo que se trata do grupo profissional mais obsessivo e caracteriza os seus membros como excessivamente orientados para os números e para a tradição e detentores do oposto a uma personalidade criativa. No mesmo sentido,

DeCoster(1971) indicou que os contabilistas eram encarados como seres humanos impessoais, quantitativos, inflexíveis, organizados e introvertidos. Já Parker (2000) *apud* Maia (2017) refere que usualmente o estereótipo comum dos contabilistas pode ser descrito como indivíduos do género masculino, introvertidos, cautelosos, metódicos, sistemáticos, antissociais e sobretudo aborrecidos.

Todas as profissões e todos os profissionais são alvos de estereótipos e como tal a contabilidade e os contabilistas não são exceção.

A imagem das profissões, aqui no Brasil, foi se formando ao longo do tempo, com as mais variadas impressões, algumas com imagens sólidas e respeitáveis e outras nem tanto, imagens que remetem desconfiança e desconforto. Assim, também ocorreu o profissional contábil. Infelizmente, alguns escândalos, fraudes e falências que são veiculadas pelas mídias de comunicação de massas remetem e trazem a figura do contador.

Para Dimnik e Feltam (2006) *apud* Lopes (2014), apesar de muitas áreas se preocuparem com a sua imagem pública, talvez nenhuma se tenha dedicado tanto à causa nos últimos anos como a Contabilidade. Por sua vez, Carnegie e Napier (2010) *apud* Lopes (2014) afirmam o oposto, que se tem escrito muito sobre a percepção popular noutras áreas, nomeadamente a percepção de advogados e juristas, mas pouca atenção acadêmica se tem dado à questão dos contabilistas.

Os profissionais contabilistas necessitam proteger uma imagem de confiança e respeito, precisa oferecer formas para atrair estudantes competentes, mostrar a sociedade as mais variadas funções da profissão e a importância delas.

Conforme Câmara (2012) é papel do profissional contábil não somente registrar e demonstrar o património financeiro, mas também ser capaz de interpretar e explicá-lo adaptando-se as novas tecnologias, e também devem estar a par do sistema económico, político e social local, regional e internacional acompanhando as mudanças ocorridas. E, assim o contador desempenha uma função importante na sociedade.

Ao analisar os estudos de Jeacle (2008), Carnegie e Napier (2010), Friedman e Lyne (2001) *apud* Lopes (2014) foi possível extrair alguns adjetivos que caracterizam este estereótipo, dentre eles pode citar-se como positivos: confiança, honesto, cuidadoso com dinheiro, metuculoso, educado. Já como negativo, pode-se mencionar: problemas de comunicação, tímido, maçador, chato, sem graça, obcecado por dinheiro, e presunçoso.

E todo esse contexto causa uma preocupação em influências que essa carreira pode enfrentar. Sendo assim, busca-se entender essas visões sobre esta profissão, ao qual

é crescente a preocupação de pesquisadores, órgãos de classe internacionais sobre a imagem do contador, apontando consequências e impactos que os estereótipos podem ocasionar, tanto para os alunos que cursam contabilidade ou venham a cursar, como para os profissionais da área (SPLITTER, 2013, p. 18).

A pesquisa de Leal *et. al.* (2014) a imagem que o público externo e os estudantes pesquisados têm sobre os profissionais de contabilidade é positiva para todas as variáveis pesquisadas. Onde identificou as seguintes características: Criatividade, dedicação aos estudos, trabalho em equipe comunicação, liderança, propensão ao risco e ética.

Verificou-se, portanto, que o estereótipo negativo, que indicava o profissional contábil como metódico, pouco criativo, inseguro e tímido, pode alterar-se com as novas exigências impostas pelo mercado de trabalho em que se exigem novas competências, habilidades e atitudes, ou seja, um novo perfil do profissional contábil condizente com a atual dinâmica assumida pelas organizações (LEAL; *et. al.*, 2014)

Contudo, apesar desse avanço, quando perguntamos sobre o que faz ou qual o papel do profissional contábil ainda há incertezas sobre o real objetivo da profissão, e algumas dúvidas em relação a ela, e isso nos mostra outro ponto que deve ser levada em consideração quando nos preocupamos na quebra dos estereótipos desse profissional.

Em países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos, por exemplo, a profissão de contador é benquista, considerada como o *médico das empresas*, é bem remunerado, uma das profissões mais procuradas, se tornando até uma classe privilegiada (de acordo com o estado no país). Talvez a imagem pejorativa da profissão esteja ligada a países subdesenvolvidos, onde são mais comuns os casos de corrupções e fraudes (MARION, 2009).

### 2.3 ESCOLHAS DAS PROFISSÕES

A escolha da profissão é muito importante para a vida de todo aluno, mas nem sempre é uma decisão fácil e vários fatores podem influenciar nessa decisão,

como culturais, familiares, financeiros, sociais, dentre outros. Conforme Oliveira *et. al.* (2009):

Esta escolha é caracterizada pelas incertezas e medos na vida do adolescente. O medo da escolha que envolve o estereótipo relativo ao medo de escolher um curso errado, do fracasso e de decisões malsucedidas sempre estão presentes na maioria das conversas dos adolescentes quando são questionados a respeito do futuro profissional.

Logo, para o aluno o ingresso no mercado de trabalho começa difícil já na decisão da sua profissão. Ao deparar com as informações e outras características das profissões, pode vir a facilitar a escolha dos alunos sobre a carreira que deseja seguir, por outro lado os estereótipos negativos das profissões causam uma visão errônea e banal que acarreta consequências sobre a escolha dos indivíduos a não optarem por essa carreira.

Para Albrecht e Sack (2000) e Hunt *et. al.*(2004) *apud* Lopes (2014) os estudantes não optam por estudar contabilidade devido a diversos motivos, tais como: ser muito chato, quantitativo e maçador, ter um salário inicial inferior comparativamente a outras carreiras relacionadas e ainda devido à falta de informação ou à existência de informação errada sobre o que fazem os contabilistas e sobre o que é realmente a contabilidade.

As percepções equivocadas e estereotipadas que os estudantes e o público em geral formam acerca do profissional de contabilidade acaba por sugerir irrelevância do seu trabalho, o que levanta questões sobre a sua competência e integridade (HUNT;*et al.*, 2004*apud*LOPES, 2014). Logo, os estereótipos negativos acerca da profissão contábil podem influenciar negativamente os estudantes a não optarem pelo curso.

Estudos de autores como, Carnegie e Napier (2010), Friedman e Lyne (2001), Jeacle (2008), Ferreira e Santoso (2008) *apud*Lopes (2014) apontam como causas das imagens negativas dos contabilistas e da contabilidade os seguintes fatores: estereótipos negativos, escândalos corporativos, falta de informações sobre a importância do papel do contabilista perante a sociedade, a metodologia de ensino dos cursos de graduação. De entre as consequências que esses fatores causam, pode-se mencionar a falta de credibilidade nos profissionais devido à ocorrência de escândalos corporativos e a redução do número de estudantes interessados em se tornar contabilistas.

## 2.4 DESENVOLVIMENTO DAS HIPÓTESES

No contexto dos estereótipos dos profissionais de contabilidade e de direito, são identificados estereótipos tanto positivos como negativos. Por exemplo, em relação ao contador, existe uma representação social de que o contador é um profissional antiético que ajuda empresas a fraudar os números contábeis, sonegar impostos, ou mesmo manipular dados. Por outro lado, o profissional de contabilidade é visto como alguém que contribui para o controle dos recursos públicos como, por exemplo, o auditor do tribunal de contas, o *controller* da controladoria geral da união, estado ou município. Quanto ao profissional de direito, ele é também estereotipado positivamente e negativamente. Por exemplo o caso de um advogado criminalista que defende um bandido ou assassino (negativo) e um juiz federal que promove o combate à corrupção (positivo).

A partir dos estereótipos positivos e negativos das duas profissões, pressupõe-se que os alunos de ensino médio, estando na fase de jovem e de descobrir as profissões, podem formar certa imagem mental a respeito delas e essas últimas tendem a influenciar esse processo. Além disso, pressupõe-se também que os estereótipos negativos sejam mais fortes na escolha do curso de contabilidade do que o curso de direito devido a esse último possuir alto grau de prestígio na sociedade brasileira.

A literatura destaca o papel da imagem mental na resposta comportamental dos indivíduos. A imagem é definida como a representação física ou psíquica um objeto ausente dando à luz a ele. A imagem mental pode ser analisada de acordo com dois ângulos. O primeiro é sobre imagens, isto é, os mecanismos e processos que levam à produção de imagens e, o segundo, centra-se descreva a imagem em si. Essas duas abordagens para o conceito de imagem mental, complementam-se, mutuamente na medida em que permitem compreender a origem e conteúdo da imagem mental, a fim de compreender melhor as relações que podem existir entre imagem mental e comportamento dos indivíduos (RILLET; GAVOILLE, 2014).

Frente a esse quadro, formularam-se as seguintes hipóteses de pesquisa:

**H0:** Os alunos de ensino médio não escolhem mais o curso de direito do que o curso de contabilidade devido ao viés dos estereótipos e do prestígio social.

**H1:** Os alunos de ensino médio escolhem mais o curso de direito do que o curso de contabilidade devido ao viés dos estereótipos e do prestígio social.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter descritivo. Conforme Gil (2008) “a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”.

A pesquisa foi aplicada através do método quantitativo. A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, além disso, busca classificar a associação entre variáveis e a relação e causalidade entre fenômenos (RAUPP; BEUREN,2006). A pesquisa foi realizada a fim de responder o seguinte questionamento: Quais são as implicações da imagem mental de alunos de ensino médio na escolha de curso superior à luz dos estereótipos comparativos dos cursos de direito e contabilidade? Segundo Hunt, Falgiani e Intriery (2004) *apud* Leal *et. al.* (2014), a imagem do contador, de modo geral, não tem sido muito atrativa para os estudantes de hoje. As percepções equivocadas e estereotipadas que o público em geral forma sobre o profissional contábil acabam por sugerir irrelevância de seu trabalho, o que provoca questionamentos sobre a sua competência e integridade.

Primeiramente, os respondentes foram identificados pela faixa etária, gênero e renda. Em seguida, avaliaram suas percepções sobre a profissão contábil com relação aos estereótipos negativos e positivos, são eles: chato/sem graça, frio, antissocial, insensível, problema de comunicação, obcecado, honesto e educado, os entrevistados responderam se concordavam ou não com os citados estereótipos. Também foi perguntado aos respondentes se pretendiam fazer um curso superior, qual área que pretendiam seguir e se a contabilidade é uma escolha de curso. Por fim foram apresentadas imagens estereotipadas positivas e negativas de duas profissões, contabilidade e direito, a partir das imagens, os respondentes optarem por uma das duas profissões. As imagens foram divididas em 4 tipos, mostradas da seguinte maneira.

#### Quadro 1 - Dados da pesquisa

<b>Tipo 1</b>	Duas imagens negativas da profissão contábil X Duas imagens positivas do advogado.
<b>Tipo 2</b>	Duas imagens positivas da profissão contábil X Duas imagens negativas do advogado.
<b>Tipo 3</b>	Imagens positivas das duas profissões

<b>Tipo 4</b>	Imagens negativas das duas profissões
---------------	---------------------------------------

**Fonte:** Elaborado pela autora (2018)

A partir destas combinações de imagens, os entrevistados tiveram que escolher entre as duas profissões, qual preferiria seguir como carreira profissional.

### 3.1 AMOSTRA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com estudantes do último ano do ensino médio, das escolas públicas estaduais das cidades de Amparo, Prata e Ouro velho localizadas no cariri paraibano, foram obtidas 65 entrevistas.

Após à recolha dos dados, estes foram inseridos e tratados no *software estatístico SSPS (Pacote Estatístico para Ciências Sociais)*. Que permite obter resultados de origem estatística, e posteriormente analisar e interpretar os mesmos à luz do enquadramento teórico e da revisão de literatura (FERREIRA; SARMENTO, 2009 *apud* LOPES, 2014).

Na tabela 2 pode-se observar a faixa etária dos estudantes, onde 52,3% são de 17 anos, 41,5% tem 18 anos ou mais e 6,2% com 16 anos, sendo 60% do sexo feminino e 40% masculino. Também podemos observar nessa tabela a renda dos estudantes entrevistados que em grande maioria vivem com menos de um salário mínimo 65,5%, os que vivem com até um salário mínimo são 16,9%, com um salário e meio são 10,8% e acima de dois salários mínimos também 10,8%.

**Tabela 2 - Dados demográficos dos estudantes**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
16 anos	4	6,2%
17 anos	34	52,3%
Acima de 18anos	27	41,5%
Total	65	100%
<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Feminino	39	60%
Masculino	26	40%
Total	65	100,0
<b>Renda</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Menor que 1 salário	40	61,5%
Até 1 salário	11	16,9%

1 salário e meio	7	10,8%
Acima de 2 salários	7	10,8%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborada pela autora (2018)

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os dados recolhidos através da aplicação dos questionários de forma a atingir os objetivos deste estudo.

### 4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS

Considerando as nove dimensões, podemos concluir que o profissional de contabilidade é encarado pelos alunos do ensino médio, como honesto e educado, por tanto são estereotipados de forma positiva. Estes resultados vão de encontro aos estudos realizados por Jeacle (2008), Carmegie e Napier (2010) Friedman e Lyne (2001) *apud* Lopes (2014) onde a pesquisa aponta que os contadores também são estereotipados de forma positiva quando se trata de serem educados e honestos.

Na visão dos entrevistados, os contadores não são vistos como, chato/sem graça, frio, antissocial, insensível, problema de comunicação e obcecado, tal como se pode observar na tabela 3, por tanto não são estereotipados de forma negativa pela percepção dos estudantes. Sobre avariável comunicação, vai ao encontro da pesquisa de Leal *et. al.* (2014) onde também foi estereotipado de forma positiva na pesquisa.

**Tabela 3 - Estatística descritiva: percepção da profissão**

<b>Estereótipos</b>		
<b>Chato/Sem graça</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	9	13,8%
Não	56	86,2%
Total	65	100%
<b>Frio</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>

Sim	14	21,5%
Não	51	78,5%
Total	65	100,0
<b>Antissocial</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	18	27,7%
Não	47	72,3%
Total	65	100%
<b>Insensível</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	8	12,3%
Não	57	87,7%
Total	65	100%
<b>Problema de comunicação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	5	7,7%
Não	60	92,3%
Total	65	100%
<b>Obcecado</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	14	21,5%
Não	51	78,5%
Total	65	100%
<b>Honesto</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	60	92,3%
Não	5	7,7%
Total	65	100%
<b>Educado</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	64	98,5%
Não	1	1,5%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborada pela autora (2018)

Como podem ser observados na tabela 4, os entrevistados em sua grande maioria pretendem fazer um curso superior, também foram perguntados sobre as áreas que gostariam de atuar como profissionais, podendo visualizar então na tabela 5.

**Tabela 4 - Pretensão pelo curso superior**

Pretensão em fazer curso superior		
Frequência		Percentual
Sim	55	84,6%

Não	10	15,4%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborada pela autora (2018)

**Tabela 5 - Área de atuação**

<b>Área que pretende seguir</b>		
	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Saúde	24	36,9%
Engenharias	14	21,5%
Humanos	7	10,8%
Sociais Aplicados	6	9,2%
Outros	14	21,5%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborada pela autora (2018)

Apesar dos estudantes não terem uma imagem negativa do profissional de contabilidade, os mesmos pretendem seguir outras carreiras, saúde em primeiro lugar com 36,9% seguido de engenharias com 21,5%, humanas 10,8% e em 4º lugar aparece ciências sociais aplicadas com 9,2%.

Foram perguntados aos entrevistados se os levariam a cursar ciências contábeis, como se pode observar na tabela 6, o salário do profissional ficou em 1º lugar.

**Tabela 6 - Motivo para exercer a profissão**

<b>O que levaria a fazer Ciências Contábeis</b>		
<b>Concorrência</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	4	6,2%
Não	61	93,8%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>
<b>Salário</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	27	41,5%
Não	38	58,5%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>
<b>Mercado de Trabalho</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	20	30,8%
Não	45	69,2%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

<b>Prestígio</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	3	4,6%
Não	62	95,4%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

<b>Imagem</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	3	4,6%
Não	62	95,4%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

<b>Outro</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	15	23,1%
Não	50	76,9%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaborada pela autora (2018)

Por último foram apresentadas aos entrevistados imagens estereotipadas negativamente e positivamente dos profissionais de contabilidade e Direito, para a partir destas imagens os respondentes optarem por uma das profissões. Como podemos observar na tabela 7, diante da situação que lhe foram apresentados 50,8% optaram pela profissão contábil.

**Tabela 7 - Escolha da profissão**

<b>Imagens estereotipadas das profissões</b>		
<b>Profissão</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Advogado	32	49,2%
Contador	33	50,8%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaborada pela autora (2018)

## 4.2 ANÁLISE DAS HIPÓTESES

Essa seção do estudo apresenta o teste das hipóteses formuladas na parte do referencial teórico. Formularam-se as seguintes hipóteses de pesquisa:

**H0:** Os alunos de ensino médio não escolhem mais o curso de direito do que o curso de contabilidade devido ao viés dos estereótipos e do prestígio social

**H1:** Os alunos de ensino médio escolhem mais o curso de direito do que o curso de contabilidade devido ao viés dos estereótipos e do prestígio social.

Portanto, realizou-se o teste de Mann Whitney para analisar se havia diferenças significantes do ponto de vista estatística na escolha dos alunos de ensino médio entre o curso de contabilidade e o curso de direito.

#### 4.2.1 Hipótese da escolha profissional e prestígio

No que se refere à hipótese da escolha profissional e prestígio da profissão, a análise do teste Mann Whitney revelou que o prestígio do curso de direito junto com estereótipos mostrados não influenciaram a escolha desse curso pelos alunos de ensino médio participantes da pesquisa. Em outros termos, constatou-se que não houve diferenças significantes do ponto de vista estatística entre os grupos que apontaram o prestígio dos cursos e suas escolhas, já que o nível de significância do teste = ,08 é maior do que o nível crítico de significância = ,05.

**Tabela 8 – Ranks hipótese H0**

Ranks				
	Profissão	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Prestígio	Advogado	32	34,50	1104,00
	Contador	33	31,55	1041,00
	Total	65		

Fonte: Elaborada pela autora (2018)

**Tabela 9 – Test Statistics<sup>a</sup> hipótese H0**

Test Statistics <sup>a</sup>	
	Prestígio
Mann-Whitney U	480,000
Wilcoxon W	1041,000
Z	-1,733
Asymp. Sig. (2-tailed)	,083

a. Grouping Variable:  
Profissão

Fonte: Elaborada pela autora (2018)

#### 4.2.2 Hipótese da escolha profissional e imagem

Já, quanto à hipótese da escolha profissional e imagem da profissão, a análise do teste Mann Whitney revelou que a imagem dos estereótipos mostrados não influenciou a escolha desse curso pelos alunos de ensino médio participantes da pesquisa. Em outros termos, constatou-se que não houve diferenças significativas do ponto de vista estatística entre os grupos que apontaram o prestígio dos cursos e suas escolhas, já que o nível de significância do teste = 1,00 é maior do que o nível crítico de significância = ,05.

**Tabela 10 – Ranks hipótese H1**

Ranks				
	Profissão	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Imagem	Advogado	32	33,00	1056,00
	Contador	33	33,00	1089,00
	Total	65		

**Fonte:** Elaborada pela autora (2018)

**Tabela 11 – Test Statistics<sup>a</sup> hipótese H1**

Test Statistics <sup>a</sup>	
	Imagem
Mann-Whitney U	528,000
Wilcoxon W	1089,000
Z	,000
Asymp. Sig. (2-tailed)	1,000

a. Grouping Variable:  
Profissão

**Fonte:** Elaborada pela autora (2018)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste estudo foi averiguar a imagem que os alunos concluintes do ensino médio têm do profissional contábil. Desta forma, perante este objetivo, pretendeu-se responder: Quais são as implicações da imagem mental de alunos de ensino médio na escolha de curso superior à luz dos estereótipos comparativos dos cursos de direito e contabilidade?

De forma geral conclui-se o seguinte. Os estudantes encaram o profissional contábil como educados e honestos, não concordam que os contadores sejam chatos/sem graça, frios, antissociais, insensíveis, com problemas de comunicação e obcecados.

Os estereótipos são imagens mentais que se formam a partir do sistema de valores de um indivíduo. Todas as profissões e todos os profissionais são alvos de estereótipos, uns mais e outros menos (LOPES, 2014). O estereótipo de um profissional, criado com base nas representações sociais e num determinado contexto social e cultural, pode influenciar sujeitos e grupos sociais, por isso que o estereótipo pode influenciar a escolha dos alunos que se preparam para ingressar no ensino superior.

Os estudantes não mostraram interesse pela área contábil, apenas quando foram desafiados a escolher entre contabilidade e direito, onde a maioria optou pelo curso de contabilidade.

A escolha da profissão é muito importante para a vida de todo aluno, mas nem sempre é uma decisão fácil e vários fatores podem influenciar nessa decisão, como culturais, familiares, financeiros e sociais. Sobre essa questão de fator financeiro podemos observar na pesquisa que 61,5% vivem com menos de um salário de um salário mínimo, e 84,6 % gostariam de fazer um curso superior.

Este estudo apresenta algumas limitações, sendo um estudo quantitativo e utilizou-se o método de recolha de dados por questionário, os dados recolhidos permitem apenas identificar as percepções e não entende-las, outra limitação, podemos destacar a quantidade de escolas e a quantidade de alunos, uma vez que a percepção pode ser influenciada por vários aspectos, incluindo geográficos, isto limita as conclusões obtidas, não podendo generalizar as respostas destes estudantes.

Sendo esta uma área inexplorada no Brasil seria interessante efetuar estudos idênticos em outras escolas ou alargar este tipo de estudo a várias escolas do ensino médio do país tornando-se um estudo mais completo, ao aumentar a amostra, os resultados seriam mais precisos e completos.

## REFERÊNCIAS

BRILLET, Franck; GAVOILLE, Franck. **L'imagemétier: exploration d'un concept multidimensionnel- Etude empirique appliquée aux métiers du conseil.** *RIMHE: Revue Interdisciplinaire Management, Homme & Entreprise*, n. 3, p. 29-44, 2014.

CÂMARA, José Ivo de Andrade. **Percepção de profissionais da área contábil com atuação na cidade de Natal/RN quanto a sua categoria profissional.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012.

DE SOUZA MIRANDA, Claudio; DE MATOS MIRANDA, Raissa Alvares; DE ARAÚJO, Adriana Maria Procópio. **Percepções dos estudantes do ensino médio sobre o curso de ciências contábeis e as atividades do profissional contador.** *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 3, n. 1, p. 17-35, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LEAL, Edvalda Araujo; et. al. **Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro.** *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 17, n. 1, 2014.

LOPES, Cátia Andreia Fernandes. **Estereótipo do contabilista e da profissão contabilística: o caso dos alunos do ensino secundário.** Tese de Doutorado, 2014.

MAIA, Ana Rafaela Oliveira Duarte. **Os desafios da contabilidade e a sua imagem: a percepção dos contabilistas certificados.** Tese de Doutorado, 2017.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a profissão do futuro.** *Contabilidade Vista & Revista*, v. 9, n. 1, p. 14-21, 2009.

MIRANDA, Vinícius de Lacerda; FARIA, Juliano Almeida de. **Caricaturas e estereótipos do contador: Como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil?** *RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 15, n. 3, p. 1087-1116, 2016.

OLIVEIRA, M. B. L.; et. al. **Orientação Vocacional: relato de intervenção.** Cadernos da Pedagogia. UFSCAR. v. 01, n. 05, p. 164 – 171, 2009.

PINHEIRO, Raul Gomes; et. al. **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis: uma pesquisa com os graduandos na capital e Grande São Paulo.** 2008.

RAFFAELLI, Susana Cipriano Dias; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; PORTULHAK, Henrique. **A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências**

**econômicas.** *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 13, n. 29, p. 157-178, 2016.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais.***In: BEUREN, Ilse Maria (Org.) Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013, p. 76-97.

SPLITTER, Karla et al. **Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador.** 2013.

TONIN, Joyce Menezes da Fonseca et al. **Estereótipos e habilidades do Contador: confronto entre a cinematografia e a realidade.**2017.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA



### CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado(a) respondente,

Sou ErianeBrisio de Albuquerque aluna concluinte do curso de Ciências Contábeis do Campus VI Poeta Pinto Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e estou realizando uma pesquisa sob orientação do Prof. Dr. MamadouDieng, para levantar a percepção de alunos do ensino médio sobre “Estereótipos negativos e escolha profissional”. A resposta do questionário não tomará muito tempo e as respostas não serão identificadas por respondente. O objetivo é obter uma visão geral dos alunos do ensino sobre o tema. Na certeza de que sua contribuição será de grande valia para os resultados da pesquisa, manifestamos desde já nossos sinceros agradecimentos.

Atenciosamente.

**Assinale apenas uma alternativa, usando caneta azul ou preta.**

Desde já agradecemos por sua colaboração

**1) Qual a sua faixa etária?**

- 16 anos
- 17 anos
- Acima de 18 anos

**2) Sexo?**

- Feminino
- Masculino

**3) Qual a renda mensal de sua família, aproximadamente?**

- Menor que 1 salário mínimo ( Menor que R\$ 937,00)
- Até 1 salário mínimo (Até R\$ 937,00)

- ( ) 1 salário mínimo e meio ( Até R\$ 1.405,00)  
 ( ) Acima de 2 salários Mínimos (Acima de R\$ 1.874,00)

4) Como você enxerga o profissional de contabilidade? Marque a seguir os quesitos que você considera que o profissional seja.

Marque X para responder cada quesito	Sim	Não
Chato/Sem graça		
Frio		
Antissocial		
Insensível		
Problema de comunicação		
Obcecado		
Honesto		
Educado		

5) Após a conclusão do ensino médio, você pretende fazer um curso superior (faculdade)?

- ( ) Sim ( ) Não

6) Na sua escolha de fazer um curso superior, em qual dessas áreas da ciência você pretende seguir?

- ( ) Saúde  
 ( ) Engenharias  
 ( ) Humanas  
 ( ) Sociais Aplicadas (Administração, Contabilidade, Economia)  
 ( ) Outras: \_\_\_\_\_

7) Qual das alternativas a seguir, levaria a fazer o curso de Ciências contábeis?

- ( ) Concorrência  
 ( ) Salário  
 ( ) Mercado de trabalho  
 ( ) Prestígio  
 ( ) Imagem  
 ( ) Outro

8) Diante das imagens a seguir, qual profissão você escolhe?

1. ( ) Advogado  
 2. ( ) Contador

**Tipo 1:**

Contadora sonegando impostos de seu cliente



Contador aconselhando fraudar dados contábeis ao empresário.



Ana Paula Martinez, jovem Brasileira eleita melhor advogada do mundo.



Juiz federal de primeira instância que deflagrou a operação lava jato, formado em direito e professor de direito



**Tipo 2:**

Contadora analisando dados e procurando soluções para tirar a empresa do prejuízo



Contador orientando e sugerindo ao cliente métodos para aumento de lucro e redução de custos da empresa



Advogada de Lindemberg que assassinou sua ex-namorada Eloá, onde foi mantida mais de 100 horas de cárcere privado



Advogado do goleiro Bruno que mandou assassinar sua amante, formado em direito



**Tipo 3:**

Ana Paula Martinez, jovem Brasileira eleita melhor advogada do mundo.



Juiz federal de primeira instância que deflagrou a operação lava jato, formado em direito e professor de direito



Contador orientando e sugerindo ao cliente métodos para aumento de lucro e redução de custos da empresa



Contadora analisando dados e procurando soluções para tirar a empresa do prejuízo



**Tipo 4:**

Advogada de Lindemberg que assassinou sua ex-namorada Eloá, onde foi mantida mais de 100 horas de cárcere privado



Advogado do goleiro Bruno que mandou assassinar sua amante, formado em direito



Contadora sonogando impostos de seu cliente



Contador aconselhando fraudar dados contábeis ao empresário.

